

SECRETARIA NACIONAL DE DEFESA CIVIL

MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CONTINGENCIA - PLAMCON

Brasília, março de 2012

Secretaria Nacional de
Defesa Civil



Ministério da
Integração Nacional



CONVERSANDO COM VOCÊ!

Prezado técnico em Defesa Civil.

A Secretaria Nacional de Defesa Civil (Sedec), do Ministério da Integração Nacional, está iniciando, por meio de um trabalho interministerial, um ciclo de oficinas com a intenção de ajudar os municípios brasileiros no processo de mitigação de riscos e preparação para desastres. Para isto, a Sedec desenvolveu a Oficina de Construção do **PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA (PLAMCON)**. A proposta do curso é que o técnico em defesa civil aprenda a elaborar o **PLAMCON** por meio do “aprender fazendo” e o Seu papel é fundamental, pois Você é o porta voz de um sistema de segurança que irá auxiliar a população da sua cidade no momento do desastre.

A oficina possui carga horária de 32h e Você irá receber orientações a respeito de sistema de monitoramento, mapeamento de áreas de risco, decretação e reconhecimento de situação de emergência e calamidade pública, transferência obrigatória e, durante dois dias, irá trabalhar, juntamente com um representante da Defesa Civil Nacional e da Estadual, na elaboração do Plano de Contingência. O objetivo da aprendizagem prática é que ao final você seja capaz de: **APLICAR PRINCÍPIOS DE DEFESA CIVIL NA CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA COM VISTAS À MINIMIZAÇÃO DE DESASTRES.**

Para que esse processo de aprendizagem tenha melhores resultados, produzimos este manual de orientações, contendo quatro grandes passos para que a lógica de compreensão sobre a elaboração seja mais clara e melhor encadeada.

Salientamos também que a oficina tem um efeito multiplicador, ou seja, no seu município Você é um agente formador de opinião e de mudança. Então, ajude a construir a consciência coletiva mobilizando forças na sua comunidade para que tenhamos atitudes pró-ativas e preventivas minimizando desastres.

APRENDENDO PASSO A PASSO

A CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA – PLAMCON



PASSO 1

A elaboração do **Plano Municipal de Contingência – PLAMCON** – inicia-se com a redação de informações genéricas e que dão a visão geral do PLAMCON contribuindo para situar os envolvidos no processo.

Então, vamos iniciar?

Na página de abertura você preenche o:

NOME DO MUNICÍPIO (não se esquecer de identificar o Estado);

1. **VERSÃO** (aqui você deve colocar o número da versão. Ex. 1. Lembre-se de alterar o número da versão toda vez que o plano for atualizado);
2. **ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO** (você deve preencher este campo com a data toda vez que fizer uma atualização. Na primeira versão do plano não é necessário o preenchimento deste campo);
3. **EXEMPLAR PERTENCE A** (nesse caso pertence á Defesa Civil Municipal que é o órgão que está produzindo o Plano. Para cada exemplar que você for distribuir coloque aqui o nome do órgão correspondente)

Na sequencia você elabora a redação de um pequeno texto (item 1) denominado **INTRODUÇÃO** (com característica informativa). Observe que o texto sugerido no PLAMCON é apenas para casos de inundações e Deslizamentos. No item 1.2 deve constar o nome dos envolvidos com o PLAMCON, seus respectivos órgãos e assinaturas. Os dois formulários que seguem são: **REGISTRO DE ALTERAÇÕES E O REGISTRO DE CÓPIAS** (itens 1.3 e 1.4). Estes só serão preenchidos no momento oportuno, ou seja, quando alguma alteração ocorrer e quando as cópias do Plano forem distribuídas. Essa ação permite organização.

Atenção! O preenchimento do item **SUMÁRIO** acontece após a finalização do Plano. Isso facilita a enumeração das páginas, já que as estas podem ser alteradas a partir do preenchimento dos itens.

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA

Inundações e deslizamentos

<nome do município>

VERSÃO: <inserir a versão – se é a versão **1** ou **2** e assim sucessivamente>

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: <inserir a data da última atualização>

EXEMPLAR PERTENCENTE A: <inserir o órgão>

1 INTRODUÇÃO

1.1 DOCUMENTO DE APROVAÇÃO

O Plano de Contingência para inundações e deslizamentos do município de **<inserir o nome do município>** estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais.

O presente plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do sistema municipal de defesa civil de **<inserir o nome do**

município>, identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias com vistas ao desempenho previsto nas atividades e responsabilidades contidas neste Plano.

ATENÇÃO:

A redação do item **INTRODUÇÃO** configura-se na produção de texto curto, porém informativo. Ou seja, nos diz qual é o propósito do Plano, informa o Município e quem são os atores sociais (pessoas) envolvidos com o **PLAMCON** (apresentados no formulário que vem na sequência).

1.4 REGISTRO DE CÓPIAS DISTRIBUÍDAS

NÚMERO	ÓRGÃO	DATA	ASSINATURA
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			
11.			
12.			
13.			
14.			

PASSO 2

2 FINALIDADE

O Plano Municipal de Contingência – PLAMCON - para **inundações e deslizamentos** do município de **<inserir o nome do município>** estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências

e **desastres** quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais, **recomendando e padronizando** a partir da adesão dos órgãos signatários os aspectos relacionados ao **monitoramento, alerta, alarme e resposta**, incluindo as **ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes.**

Neste item Você informa **para que serve** – ou seja, qual é o propósito, o objetivo do PLAMCON. O texto que já está pré-definido e você apenas preenche o tipo de evento adverso (enxurrada, por exemplo) e em seguida o nome do seu município.

PASSO 3

SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS DO PLAMCON

No terceiro passo, Você faz a contextualização do seu município considerando possibilidades de algum evento adverso. Neste tópico é preciso ter o mapeamento do cenário de risco.

No **item 3**, Você faz a inserção do nome do seu município. O item **SITUAÇÃO** é uma visão panorâmica do município, descrevendo-o, contextualizando. Ou seja, informe, por exemplo, a dimensão geográfica, número de habitantes, base da economia do município (se é agricultura, pecuária, indústria, comércio/serviços), meios de transporte mais utilizados, infraestrutura, etc. Isso auxilia na à tomada de decisão.

Já no item **CENÁRIOS DE RISCO**, Você descreve o que foi identificado no seu município como possibilidade de situação adversa. Remete, portanto, ao mapeamento de áreas que são consideradas de risco e para as quais este plano está sendo desenvolvido.

O item **PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO** é o momento de apontar as condições ou limitações em uma situação de emergência. Portanto, a redação do item **3.1 tem o foco voltado para uma visão geral do seu município, o item 3.2 aponta as vulnerabilidades** como, por exemplo, enchentes e o **item 3.3 traz os elementos norteadores/limitadores de aplicação do Plano.**

3 SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS

O Plano Municipal de Contingência – PLAMCON - para **inundações e deslizamentos** do município de **<inserir o nome do município>** foi desenvolvido a partir da análise das avaliações e mapeamentos de risco efetuados e dos cenários de risco identificados como prováveis e relevantes caracterizados como hipóteses de desastres. Levou ainda em consideração alguns pressupostos para o planejamento, que são premissas adotadas para o plano e consideradas importantes para sua compreensão e utilização.

3.1 SITUAÇÃO

<Inserir a descrição do município e as possibilidades de desastres aos quais está sujeito >

3.2 CENÁRIOS DE RISCO

<inserir os cenários de risco identificados, de forma sucinta e objetiva, podendo utilizar o esquema abaixo>.

- **Nome do risco:** **ENXURRADAS E DESLIZAMENTOS (por exemplo).**
- **Local:** (identificação de uma área de risco do município)
- **Descrição:** (características do local)
- **Resumo histórico:** (principais ocorrências recentes, deslizamentos, por exemplo)
- **Fatores contribuintes:** (habitações precárias, baixa percepção de risco da comunidade, por exemplo)
- **Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta:** (velocidade do desastre e possíveis sistemas de alerta e alarme)
- **Resultados estimados:** (danos ou prejuízos decorrentes de um possível desastre)
- **Componentes críticos:** (dados relacionados à geografia ou hidrografia do município, ou à geomorfologia do solo, etc.)

3.3 PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO

OBS: Inserir os pressupostos utilizados como premissas do planejamento, podendo utilizar ou se basear nestes descritos abaixo.

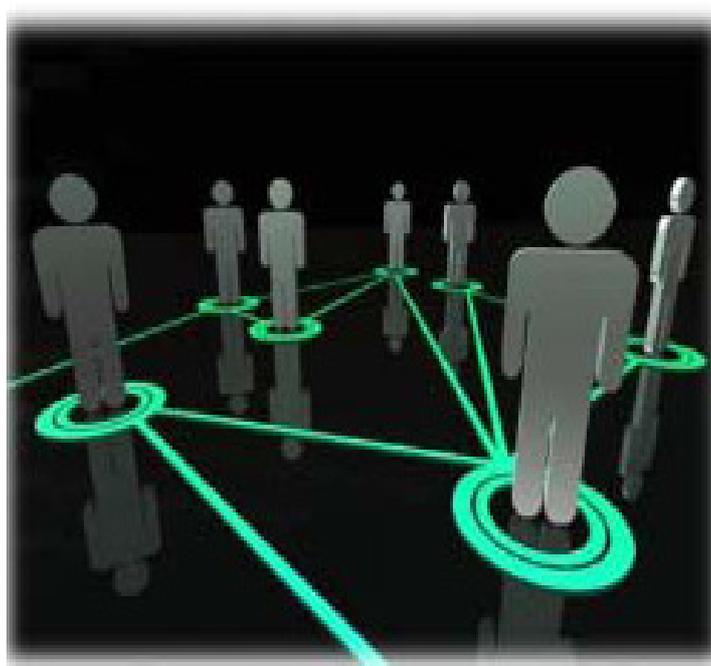
Para a utilização deste plano, admite-se que as seguintes condições e limitações estarão presentes. Vejamos:

- A capacidade de resposta dos órgãos de emergência não sofre alterações significativas nos períodos noturnos, de feriados e de final de semana, enquanto os demais órgãos dependerão de um plano de chamada para sua mobilização nos períodos fora do horário comercial.
- O tempo de mobilização de todos os órgãos envolvidos neste plano é de no máximo duas horas, independente do dia da semana e do horário do acionamento.
- A mobilização dos órgãos estaduais de emergência ocorrerá em seis horas após ser autorizada.
- O monitoramento deverá ser capaz de estabelecer as condições para um alerta indicando a possibilidade de ocorrências com **<inserir o tempo estimado de antecedência>** para enxurradas e **<inserir o tempo estimado de antecedência>** para deslizamentos.
- Os sistemas de telefonia celular e rádio comunicação não serão afetados pelos eventos descritos nos cenários acidentais.
- O acesso aos bairros **<inserir o nome se for o caso>** será limitado ou interrompido devido à vulnerabilidade da **<inserir via, ponte, etc>** a partir **<descrever cota, precipitação ou outra condição>**.
- A disponibilidade inicial de recursos financeiros será de **<inserir valor>**, a partir de **<quanto tempo >**, contados a partir da decretação da **<situação de alerta, emergência, etc>**.

PASSO 4

SISTEMA DE GERENCIAMENTO DOS DESASTRES - OPERAÇÃO E CONTROLE

Neste passo, Você precisa descrever cada etapa do gerenciamento das situações adversas considerando as vulnerabilidades do seu município.



4 OPERAÇÕES

4.1 OPERAÇÃO: O CONCEITO APLICADO EM SITUAÇÕES ADVERSAS.

- A resposta a ocorrências de enxurrada e deslizamento no município de <inserir o nome do município> será desenvolvida nas diferentes fases do desastre: No pré-desastre, e no desastre propriamente dito e na desmobilização.
- Na fase do pré-desastre, o monitoramento será feito por meio do acompanhamento de <boletins meteorológicos, níveis de rio, precipitação em estações específicas?> pela <inserir o responsável pelo acompanhamento e identificação de situações de alerta e alarme>
- Sempre que uma situação caracterizada como alerta for identificada, esta notificação será repassada à <identificar quem receberá a notificação com responsabilidade para avaliar a emissão de um alerta, alarme ou acionamento do plano>, por meio do <informar o meio de transmissão>.
- O alerta poderá ser determinado pelo <informar órgãos e funções com autoridade para determinar o alerta>, e quando necessário será realizado e atualizado por meio < citar sucintamente a forma de transmissão> para outros órgãos de resposta e < citar sucintamente a forma de transmissão> para as comunidades afetadas.
- O alarme poderá ser determinado pelo <informar órgãos e funções com autoridade para determinar alarme>, e quando necessário será realizado e atualizado por meio < citar sucintamente a forma de transmissão> para outros órgãos de resposta e < citar sucintamente a forma de transmissão> para as comunidades afetadas.
- O plano poderá ser ativado pelo <informar órgãos e funções com autoridade para determinar o alerta>. Quando necessário será atualizado e transmitido por meio do < citar sucintamente a forma de transmissão> para outros órgãos de resposta e < citar sucintamente a forma de transmissão> para as comunidades afetadas.
- A coordenação da resposta na fase do pré-desastre será realizada pelo <definir o órgão que coordenará esta fase e informar o local do posto de comando se for o caso>

Atenção:

Aqui, você faz uma descrição geral das operações, explicando sua dinâmica de monitoramento, alerta, alarme, resposta e retorno à normalidade. Você pode se valer dos itens aqui descritos.

- **Na fase do desastre**, os primeiros recursos serão mobilizados logo após o impacto pela **<informar quem vai fazer a mobilização>**, por meio do **<informar o meio de acionamento>**.
- A **mobilização adicional de recursos** durante as fases seguintes será feita por meio do **<informar quem vai fazer a mobilização>**, por meio do **<informar o meio de acionamento>**.
- A solicitação de recursos de outros municípios e do nível estadual ou federal será feita por meio do **<informar quem vai fazer a mobilização>**, através de **<informar o meio de acionamento>**.
- **A estrutura de operações de resposta** será organizada de acordo com a matriz das funções de suporte a desastres, estabelecendo ações para **<inserir aquelas que considerar que se aplicam, das que se seguem: - no socorro: salvamento, atendimento pré-hospitalar, evacuação, transporte – na assistência às vítimas: abrigagem, doações, assistência médica, atendimento ambulatorial e hospitalar, etc – reabilitação de cenários: desobstrução das vias, reestabelecimento da energia elétrica, fornecimento de água potável, etc. >**.
- **O suporte às operações de resposta** será realizado primeiramente pelos próprios órgãos envolvidos, passando a ser realizado de forma integrada nas questões relativas à **<informar se alguma questão de suporte será centralizada>** utilizando recursos **<informar de quem e para que haverá suporte específico, como, por exemplo, transporte de equipes e alimentação de operadores>**.
- **Os procedimentos administrativos e legais** decorrentes da situação de anormalidade serão de responsabilidade do **<indicar qual órgão e função do responsável>**, que contará com o apoio do **<informar se haverá algum apoio>**.
- A **coordenação da resposta na fase do desastre** será realizada por **<definir o órgão que coordenará esta fase e informar o local do posto de comando se for o caso>**.
- A **desmobilização** será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações.
- A **desmobilização** deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja solução de continuidade no acesso da população aos serviços essenciais básicos.
- A **coordenação da resposta na fase de desmobilização** será realizada por **<definir o órgão que coordenará esta fase e informar o local do posto de comando se for o caso>**

4.2 CRITÉRIOS E AUTORIDADE

4.2.1 Ativação

ATENÇÃO: Neste campo é necessário fazer uma descrição geral dos critérios a serem utilizados para a ativação e desmobilização do Plano bem como a definição clara da autoridade que é responsável pela atividade.

4.2.1.1 Critérios

O Plano Municipal de Contingência será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando a precipitação monitorada pelo **<indicar quem tem responsabilidade>** for superior ou igual a **<descrever com base em critérios técnicos>**
- Quando o nível do rio **<nome do rio ou dos rios monitorados>**, monitorado por **<indicar quem tem responsabilidade>** for superior ou igual a **<descrever com base em critérios técnicos>**.
- Quando o movimento de massa for detectado por **<indicar quem tem responsabilidade>** for superior ou igual a **<descrever com base em critérios técnicos>**
- Quando a ocorrência de **<descrever eventos, incidentes ou evoluções>** for identificada por meio da **<identificar os canais de entrada destes chamados, como CREs, COPOMs, etc>**

4.2.1.2 Autoridade

O Plano Municipal de Contingência poderá ser ativado pelas seguintes autoridades:

<definir quem pode ativar e em que caso>

4.2.1.3 Procedimento

Após a decisão formal de ativar o Plano Municipal de Contingência as seguintes medidas serão desencadeadas:

- O **<inserir o responsável pela operacionalização do plano>** ativará o plano de chamada, o posto de comando e a compilação das informações.
- Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação (atenção, alerta, alarme, resposta).
- A Central de Emergência **<definir outras medidas administrativas na sequência>**.

4.2.2 Desmobilização

4.2.2.1 Critérios

O Plano Municipal de Contingência será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando a evolução da precipitação após a ativação do plano, monitorada pelo **<indicar quem tem responsabilidade>** for inferior ou igual a **<descrever com base em critérios técnicos>**.
- Quando a evolução do nível do rio **<nome do rio ou dos rios monitorados>** após a ativação do plano, monitorado por **<indicar quem tem responsabilidade>** for superior ou igual a **<descrever com base em critérios técnicos>**.
- Quando o movimento de massa não for detectado por **<indicar quem tem responsabilidade>** e for superior ou igual a **<descrever com base em critérios técnicos>**
- Quando a ocorrência de **<descrever eventos, incidentes ou evoluções>** não for confirmada por meio da **<identificar os canais de entrada destes chamados, como CREs, COPOMs, etc>**

4.2.2.2 Autoridade

O Plano Municipal de Contingência poderá ser desmobilizado pelas seguintes autoridades:

- **<definir quem pode desmobilizar e em que caso>**

4.2.2.3 Procedimento

Após a decisão formal de desmobilizar o Plano de Contingência as seguintes medidas serão desencadeadas:

- Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da desmobilização (total ou retorno a uma situação anterior).
- A Central de emergência **<definir outras medidas administrativas na sequência>**.
- O **<inserir o responsável pela operacionalização do plano>** desmobilizará o plano de chamada, o posto de comando e a compilação das informações.

4.3 ETAPAS

A partir de agora Você fará uma descrição detalhada das etapas do Plano. Siga as orientações contidas nos próximos subitens.

4.3.1 Pré-Impacto

OBS: Nesta etapa são considerados os principais aspectos do planejamento relacionados à atuação durante as etapas do pré-impacto, ou seja, como os órgãos deverão proceder a partir da emissão de um alerta ou a confirmação de um cenário onde a probabilidade de ocorrência de um deslizamento ou enxurrada é muito grande.

Deve ser construída a ideia de atuação durante o **MONITORAMENTO, ALERTA, ACIONAMENTO E MOBILIZAÇÃO DOS RECURSOS** humanos e materiais disponíveis.

Devemos nos orientar por perguntas básicas para construir a proposta: – **Quem? O que? Quando? Como? Quais recursos?**

4.3.1.1 Monitoramento

O monitoramento ocorrerá:

O que é, quem executa? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

4.3.1.2 Alerta

O que é, quem executa? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

4.3.1.3 Acionamento dos Recursos

O que é, quem executa? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

4.3.1.4 Mobilização e Deslocamento dos Recursos

O que é, quem executa? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

4.3.2 Ações Iniciais pós-desastre

Nesta etapa são considerados os principais aspectos do planejamento para as primeiras ações que devem ser

executadas após o desastre, ou seja, como os órgãos deverão proceder a partir da efetivação dos danos e como vão realizar a preparação para a primeira resposta

Deve ser construída a idéia de atuação a instalação de um SISTEMA DE COMANDO, IDENTIFICAR OS RISCOS AINDA EXISTENTES, DIMENSIONAR O EVENTO E A NECESSIDADE DE RECURSOS, CONSOLIDAR AS PRIMEIRAS INFORMAÇÕES E ORGANIZAR A ÁREA AFETADA.

OBS: Nesta etapa são considerados os principais aspectos do planejamento para as primeiras ações que devem ser executadas após o desastre, ou seja, como os órgãos deverão proceder a partir da efetivação dos danos e como vão realizar a preparação para a primeira resposta.

4.3.2.1 Instalação do Sistema de Comando

ATENÇÃO: Lembre de orientar-se por perguntas básicas para construir a proposta tais como: – Quem? O que? Quando? Como? Quais recursos?

O que é, quem executa? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

4.3.2.2 Identificação dos Riscos

O que é, quem executa? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

4.3.2.3 Dimensionamento do Evento e da Necessidade de Recursos

O que é, quem executa? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

4.3.2.4 Consolidação do Primeiro Relatório

O que é, quem executa? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

4.3.2.5 Organização da Área Afetada

Caberá ao **<informar a quem caberá>** a organização da cena, ativando preliminarmente as áreas para:

- Posto de Comando;
- Área de espera;
- Áreas de evacuação;
- Rotas de fuga;
- Pontos de encontro;
- Abrigos;

OBS: Nesta etapa são considerados os principais aspectos do planejamento para as respostas, ou seja, como os órgãos deverão proceder para o atendimento à população, estabilização e restabelecimento do cenário.

4.3.3 Resposta ao Desastre

4.3.3.1 Ações de Socorro

- **Salvamento**

O que é, quem executa? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

- **Atendimento pré-hospitalar**

O que é, quem executa? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

- **Evacuação**

O que é, quem executa? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

4.3.3.2 Assistência às Vítimas

- **Cadastro**

O que é, quem executa? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

- **Abrigamento**

O que é, quem executa? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

- **Recebimento, organização e distribuição de doações**

O que é, quem executa? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

- **Atendimento médico/hospitalar**

O que é, quem executa? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

- **Manejo de mortos**

O que é, quem executa? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

- Atendimento aos grupos com necessidades especiais (crianças e adolescentes, idosos, portadores de deficiência física, etc...)

O que é, quem executa? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

4.3.4 Reabilitação de Cenários

- Avaliação de danos

O que é, quem executa? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

- Decretação de S.E ou E.C.P e elaboração dos documentos

O que é, quem executa? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

- Recuperação da infraestrutura

O que é, quem executa? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

- Restabelecimento dos serviços essenciais

O que é, quem executa? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

- Segurança pública

O que é, quem executa? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

- Atendimento ao cidadão e à imprensa (informações sobre os danos, desaparecidos, etc.)

O que é, quem executa? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

OBS: É importante lembrar que existem prazos para a solicitação de reconhecimento federal de S.E. ou E.C.P., bem como para solicitar recursos complementares para socorro, assistência, restabelecimento e, principalmente, para reconstrução. O atendimento destes é **fundamental**, de forma que os setores ou pessoas que serão responsáveis por estas ações devem estar previamente capacitados e preparados.

4.3.5 Desmobilização

Nesta fase, da mesma forma, oriente-se pelas perguntas básicas para construir a proposta – **Quem? O que? Quando? Como? Quais Recursos?**

OBS: Nesta etapa são determinados os parâmetros para a conclusão das atividades, os responsáveis e a análise da necessidade de ações de auxílio a médio e longo prazo.

4.4 ATRIBUIÇÕES

4.4.1 Atribuições Gerais

São responsabilidades gerais dos envolvidos no Plano Municipal de Contingência:

OBS: Este documento, na construção do PLAMCON resume as atribuições de cada órgão que participa do Plano. Para cada uma das etapas, sintetiza as ações de cada um dos integrantes.

Não necessariamente todos têm atribuições em todas as etapas, logo, devem ser excluídas aquelas atividades que o órgão nomeado acima não participa.

- Manter um plano de chamada atualizado do pessoal de sua organização ou departamento com responsabilidade pela implementação do plano;
- Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados necessários para a realização das tarefas atribuídas à sua organização ou departamento na implementação do plano;
- Preparar e implementar os convênios e termos de cooperação necessários para a participação de sua agência na implementação do plano;
- Identificar e suprir as necessidades de comunicação para a realização das tarefas atribuídas à sua organização ou departamento na implementação do plano;
- Identificar fontes de equipamento e recursos adicionais para a realização das tarefas atribuídas à sua organização ou departamento na implementação do plano;
- Prover meios para a garantia da continuidade das operações de sua organização ou departamento, incluindo o revezamento dos responsáveis por posições chave;
- Identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização das tarefas atribuídas à sua organização ou departamento na implementação do plano.

4.4.2 Atribuições Específicas

Atribuições específicas do <inserir a agência, fazendo uma folha por órgão>.

Responsabilidade primária: <inserir a responsabilidade deste órgão em coordenar alguma área>

Preparação

Durante a preparação a <nome da organização> é responsável por:

Monitoramento

Durante o monitoramento a <nome da organização> é responsável por:

Alerta

Durante o alerta a <nome da organização> é responsável por:

Alarme

Durante o alarme a <nome da organização> é responsável por:

Socorro

Durante o socorro a <nome da organização> é responsável por:

Assistência às vítimas

Durante a assistência às vítimas a <nome da organização> é responsável por:

Reabilitação de cenários

Durante a reabilitação de cenários a <nome da organização> é responsável por:

Desmobilização

Durante a desmobilização a <nome da organização> é responsável por:

PASSO 5

A COORDENAÇÃO, O COMANDO, O CONTROLE E OS DOCUMENTOS PERTINENTES.

Neste passo Você identifica graficamente as estruturas estabelecidas pelo SCO (Sistema de Comando em Operações), definindo a base de comando e trabalhando com o protocolo de coordenação e o formulário 201.

Isto implica o reconhecimento e a relevância de um Plano Municipal de Contingência devidamente organizado para, em situação de um evento adverso, todos os envolvidos se mobilizarem com vistas à resposta adequada àquela situação.



5 COORDENAÇÃO, COMANDO E CONTROLE

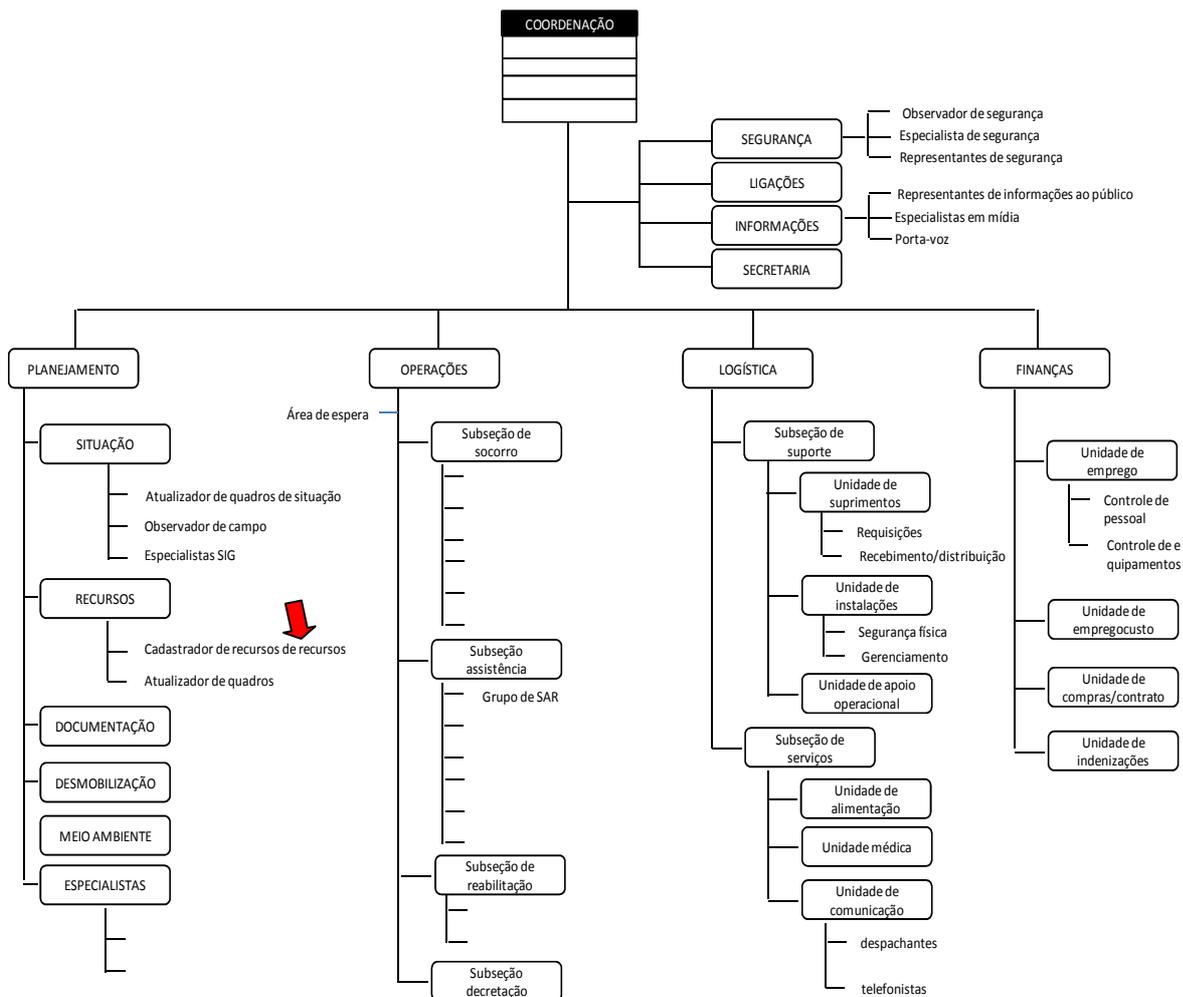
5.1 MODELO

A coordenação das operações previstas no Plano Municipal de Contingência – PLAMCON - utilizará o modelo estabelecido pelo SCO (Sistema de Comando em Operações).

5.1.1 Estrutura Organizacional de Resposta

Para a adoção do plano será adotada a seguinte estrutura organizacional:

Primeira resposta



5.1.2 Comando

O Comando será unificado, com representantes dos seguintes órgãos e instituições:

- **<inserir os nomes dos órgãos>**

5.1.3 Assessoria do Comando

A assessoria do comando será integrada, com representantes dos seguintes órgãos:

- Coordenador de Ligações: **<inserir o nome do órgão>**
- Coordenador de Segurança: **<inserir o nome do órgão>**
- Coordenador de Informações ao Público: **<inserir o nome do órgão>**
- Coordenador da Secretaria: **<inserir o nome do órgão>**

5.1.4 Seções Principais

As seções principais serão integradas, com representantes dos seguintes órgãos:

- Coordenador de planejamento: **<inserir o nome do órgão>**
- Coordenador de operações: **<inserir o nome do órgão>**
- Coordenador de logística: **<inserir o nome do órgão>**
- Coordenador de Finanças: **<inserir o nome do órgão>**

5.1.5 Seção de planejamento

A estrutura de planejamento será integrada, com representantes dos seguintes órgãos:

- Coordenador da unidade de situação: **<inserir o nome do órgão>**
- Coordenador da unidade de recursos: **<inserir o nome do órgão>**
- Coordenador da unidade de documentação: **<inserir o nome do órgão>**
- Coordenador da unidade de especialistas: **<inserir o nome do órgão>**

5.1.6 Seção de operações

A estrutura da seção de operações será integrada, com representantes dos seguintes órgãos:

- Encarregado da área de espera: **<inserir o nome do órgão>**
- Coordenador de operações aéreas: **<inserir o nome do órgão>**
- Coordenador da subseção de socorro: **<inserir o nome do órgão>**
- Coordenador da subseção de assistência: **<inserir o nome do órgão>**
- Coordenador da subseção de reabilitação: **<inserir o nome do órgão>**
- Coordenador da subseção de decretação: **<inserir o nome do órgão>**

5.1.7 Seção de logística

A estrutura da seção de logística será integrada, com representantes dos seguintes órgãos:

- Coordenador da subseção de suporte: **<inserir o nome do órgão>**
- Coordenador da unidade de suprimentos: **<inserir o nome do órgão>**
- Coordenador da unidade de instalações: **<inserir o nome do órgão>**
- Coordenador da unidade de apoio operacional: **<inserir o nome do órgão>**
- Coordenador da subseção de serviços: **<inserir o nome do órgão>**
- Coordenador da unidade de alimentação: **<inserir o nome do órgão>**
- Coordenador da unidade de médica: **<inserir o nome do órgão>**
- Coordenador da unidade de comunicação: **<inserir o nome do órgão>**

5.1.8 Seção de finanças

A estrutura da seção de finanças será integrada, com representantes dos seguintes órgãos:

- Coordenador da unidade de emprego de recursos: **<inserir o nome do órgão>**
- Coordenador da unidade de compras e contratações: **<inserir o nome do órgão>**
- Coordenador da unidade de custos: **<inserir o nome do órgão>**
- Coordenador da unidade de indenizações: **<inserir o nome do órgão>**

5.2 PROTOCOLO DE COORDENAÇÃO

Ao ser acionado o SCO, imediatamente cabe ao comando:

- Avaliar a situação preliminarmente e implementar as ações voltadas para segurança da operação e obtenção de informações, levando em consideração os procedimentos padronizados e planos existentes;
- Instalar formalmente o SCO (Sistema de Comando em operações) e assumir formalmente a sua coordenação (via rádio, telefone, e-mail ou pessoalmente com as equipes envolvidas).
- Estabelecer um Posto de Coordenação e comunicar aos recursos e superiores envolvidos sobre sua localização.
- Estabelecer uma área de espera e designar um encarregado, comunicando aos recursos a caminho sobre o local.
- Verificar a aplicação do Plano de Contingência, implementando ações e levando em consideração:
 - Cenário identificado.
 - Prioridades a serem preservadas.
 - Metas a serem alcançadas.
 - Recursos a serem utilizados (quem, o quê, onde quando, como e com que recursos).
 - Organograma modular, flexível, porém claro.
 - Canais de comunicação.
 - Período Operacional (Horário de Início e Término).
- Solicitar ou dispensar recursos adicionais conforme a necessidade identificada no Plano.
- Verificar a necessidade de implementar instalações e definir áreas de trabalho.
- Verificar a necessidade de implementar funções do SCO para melhorar o gerenciamento.
- Iniciar o controle da operação no posto de comando, registrando as informações que chegam e saem do comando.
- Considerar a transferência do comando ou instalação do comando unificado, se necessário.
- Realizar uma avaliação da situação, verificando se as ações realizadas e em curso serão suficientes para lidar com a situação e, se necessário, iniciar a fase seguinte, elaborando um novo Plano de Ação antes do fim do período operacional que estabeleceu.